

Grupo de Discussão

Metodologia de trabalho, fluxos e protocolos, articulação intersetorial, estrutura física e gestão do serviço – administrativa e financeira

METODOLOGIA DE TRABALHO, FLUXOS E PROTOCOLOS, ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

Considere as seguintes informações para nortear a discussão no grupo:

- O Plano Político Pedagógico – PPP – e Plano de Organização do Cotidiano – POC – são instrumentos de planejamento das rotinas e da gestão da Residência Inclusiva. O PPP deve ser elaborado de forma participativa com os usuários e profissionais do serviço, coordenado e acompanhado pelo Coordenador da Residência Inclusiva. A organização da rotina é primordial para alcançar os objetivos propostos, uma vez que o desenvolvimento da autonomia e independência, passa pela utilização do cotidiano como instrumento terapêutico.
- O Plano Individual de Atendimento - PIA – é um instrumento técnico norteador da relação entre os usuários e profissionais do serviço que contém ações e metas de desenvolvimento do usuário, considerando o período de permanência deste último no serviço suas limitações e potencialidades.
- Todas as residências inclusivas municipais no Paraná elaboram PIA's para os usuários e 83% tem PPP's elaborados – 17% das residências não tem um PPP elaborado, porém tem um documento similar a um plano de ação que orientam a execução do serviço. Abaixo elencamos informações importantes a serem observadas em relação ao PIA e ao PPP:
 - Grau de autonomia e grau de apoio prestado pelos cuidadores na realização dessas atividades;
 - Grau de articulação entre os setores/órgãos/rede de serviços dos quais os acolhidos fazem uso;
 - As possibilidades de reaproximação dos acolhidos com a família e/ou reinserção;
 - Grau de realização dos projetos de vida dos acolhidos nas esferas pessoais, profissionais e sociais;
 - Intensidade do vínculo entre a equipe de referência e os acolhidos, entre a equipe de apoio e os acolhidos.

Perguntas para o debate:

1. Qual o impacto da presença da equipe de apoio na autonomia e organização do cotidiano dos acolhidos?
2. Os instrumentos PIA, PPP e POC são úteis para organização do serviço? Todos participaram da elaboração destes instrumentos ou têm conhecimento destes?
3. Como se dá a articulação com a rede socioassistencial e com a rede intersetorial (educação, saúde, trabalho, lazer, esporte, cultura, conselhos municipais de direitos ou setoriais)?
4. Como se dá a inclusão e convívio do usuário com a comunidade?
5. Há fluxos e protocolos estabelecidos tanto na residência inclusiva quanto na rede socioassistencial e intersetorial? Eles são seguidos (pactuados)? Eles auxiliam ou dificultam os processos de trabalho? Em quais ocasiões?
6. Como é tratada e trabalhado o interesse sexual dos acolhidos?

ESTRUTURA FÍSICA

- As orientações técnicas para oferta do serviço de residência inclusiva indicam que a casa onde os acolhidos moram deve ter os seguintes cômodos e recursos:

Quartos	Quantidade	1 p/ cada 3 residentes
	Recursos	Cama (1 p/ cada residente), 2 criados mudos e 1 guarda roupa
Sala de estar	Quantidade	1
	Recursos	sofás (igual ao número de residentes), estante p/ TV e ter área de circulação livre

Ambiente para refeições	Quantidade	1
	Recursos	3 mesas p/ 4 pessoas cada (p/ atender capacidade máxima)
Ambiente para estudos	Quantidade	1
	Recursos	Recursos adequados para os residentes executarem suas atividades de estudo
Banheiros	Quantidade	1 (p/ até 4 usuários) adaptado
	Recursos	1 lavatório sem coluna, 1 vaso de descarga com caixa acoplada, 1 box com ponto p/ chuveiro e barras de apoio e banco articulado
Cozinha	Quantidade	1
	Recursos	Devidamente equipada
Área de serviço	Quantidade	1
	Recursos	1 tanque e 1 máquina
Área externa		-

- Consta ainda nas orientações técnicas que deve haver as seguintes salas para atividades técnico-administrativas, de preferência fora da residência inclusiva:

Sala para equipe técnica	Quantidade e recursos	1 com recursos adequados para os técnicos realizar suas atividades e guardar prontuários em condição de segurança e sigilo
Sala de coordenação	Quantidade e recursos	1 com recursos adequados para o coordenador realizar suas atividades e guardar prontuários em condição de segurança e sigilo
Sala de reuniões	Quantidade e recursos	1 devidamente equipada para reuniões e atividades em grupo

Dados relevantes sobre as Residências Inclusivas municipais do Paraná:

- Todas as residências têm número de quartos suficientes para atender a demanda atual de acolhidos. No entanto, duas residências **ainda não tem capacidade para comportar o número de acolhidos previstos, ou seja - 10.**
- 05 das 06 residências contam com banheiros suficientes para atender a demanda atual de acolhidos;
- Todas as residências contam com uma cozinha equipada, embora saibamos que

- alguns moveis e equipamentos necessitam de adequações;
- 03 das 06 residências contam com uma sala para atividades da equipe técnica;
- 01 das 06 residências conta com uma sala para a coordenação;
- 01 das 06 residências conta com uma sala de reuniões e atividades grupais;

Perguntas para o debate:

1. Existe planejamento para adequação de acessibilidade dos ambientes das residências inclusivas?
2. A estrutura, os mobiliários e demais equipamentos dos ambientes da residência atendem às necessidades dos usuários favorecendo a individualidade e privacidade?
3. Onde e de que forma estão sendo realizados os atendimentos aos usuários pela equipe de referência?
4. As Residências Inclusivas estão adequadas para receber até 10 usuários?
5. E quanto a acessibilidade?

GESTÃO DO SERVIÇO – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- 03 dos 05 municípios que recebem o repasse de co-financiamento estadual estão com os repasses bloqueados em função do saldo ser maior do total de 12 parcelas acumulados, ou seja, com saldo superior a R\$ 60.000,00. É importante lembrar que o repasse de co-financiamento estadual pode ser utilizado para os seguintes fins, de acordo com os artigos 3º e 4º da resolução 190/2013 da SEDS:

- Arcar com despesas de custeio, investimento e obras, sendo consideradas despesas de custeio:

1. Materiais de consumo (material de expediente, material de informática, gêneros alimentícios, material gráfico, material pedagógico, material esportivo, material didático, material de limpeza, material hidráulico);
2. Serviços de terceiros Pessoa Física (instrutores, oficinairos);
3. Serviços de terceiros Pessoa Jurídica (capacitação, instrutores, manutenção e pequenos reparos, serviços gráficos, aluguel);
4. Despesas com equipe de referência conforme a NOB SUAS – concursados seja pelo regime estatutário, celetista ou temporário, desde que integrem a equipe de referência, em consonância com a Norma Operacional de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS/2006) e Resolução CNAS nº 17/2011, independente da sua data de ingresso no quadro de pessoal do ente federado;
5. Encargos sociais advindos do vínculo da equipe de referência, conforme dito acima;
6. Auxílio, gratificações, complementação salarial, vale-transporte e vale-refeição, conforme o caso, da equipe de referência.

- Arcar com despesas de capital, sendo estas as seguintes:

1. Despesas com eletroeletrônicos;
2. Despesas com veículos;
3. Despesas com mobiliários em geral;
4. Despesas com equipamentos de informática;
5. Despesas com eletrodomésticos.

Perguntas para o debate:

1. Como é a relação do serviço com o órgão gestor?
2. Como e quem realiza a gestão administrativa (relatórios, instrumentos de gestão e planejamento, pareceres, prestação de contas, dentre outros)
3. A equipe técnica da Residência participa do planejamento financeiro?

Participantes

Nome	Função	Município

Registre os assuntos discutidos

1 -

2 -

3 -

4 -

5 -

6 -

7 -

8 -

9 -

10 -

**Encaminhamentos para plenária
(Elencar dois itens principais para o debate)**